

***PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS
DO NORDESTE S.A. E
EMPRESAS CONTROLADAS***

***DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014***

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a administração da Participações Industriais do Nordeste S.A. (“PIN”) apresenta-lhes, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao exercício de 2015, preparados e apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros IFRS (*International Financial Reporting Standards*) emitidas pelo IASB (*International Accounting Standards Board*). A PIN adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e que são aplicáveis para as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015.

As Demonstrações Financeiras foram examinadas pela BKR - Lopes Machado Auditores, na qualidade de auditores independentes da Companhia, em atendimento às normas emitidas pela CVM, e contam com o relatório dos auditores sem ressalvas.

Ambiente Macroeconômico

O ano de 2015 no Brasil foi caracterizado por um ambiente macroeconômico adverso. A economia enfrentou uma combinação de queda no PIB (3,8%) e elevada inflação (10,7%). Para 2016, as perspectivas também não são positivas e somente uma combinação de medidas que levem a um ajuste fiscal consistente aliado a uma menor intervenção cambial, correção de preços administrados e política monetária mais apertada poderão reestabelecer um cenário de crescimento e inflação controlada.

Esse cenário resultou em um aumento importante do desemprego para 8,5% em 2015, o que foi aliado a uma queda dos salários reais. Apesar disso, entendemos que para a PIN, o ano de 2015 foi profícuo, considerando as decisões estratégicas tomadas pela administração.

Investimentos em Sociedades Controladas e Coligada

Latapack S.A.

O evento mais importante para a PIN em 2015 foi a permuta da totalidade das ações ordinárias detidas na Latapack S.A. (“Latapack”) por 5.729.662 ações da Ball Corporation (“Ball”). Esta operação foi contratada em 26 de outubro de 2015 e formalmente concluída em 21 de dezembro de 2015. Com isso, a PIN passou a figurar como um dos 5 maiores acionistas da Ball, uma empresa sediada no Estado de Indiana nos Estados Unidos da América, a qual apresentou um faturamento líquido total em torno de US\$ 8 bilhões no ano de 2015 e um valor de mercado de aproximadamente US\$ 10 bilhões em 31 de dezembro de 2015.

Esta decisão, que teve como objetivo a diversificação regional e setorial dos fatores de risco inerentes ao principal ativo da PIN, ocorreu após longas discussões entre as administrações da PIN e da Ball, envolvendo instituições financeiras, consultores jurídicos e operacionais e os órgãos reguladores de concorrência.

A operação inicialmente pretendida pela PIN e pela Ball com o objetivo de aumentar a participação da Latapack no mercado brasileiro era a de fazer com que a Latapack-Ball Embalagens Ltda., sociedade até então controlada em conjunto pela Latapack e pela Ball Cayman Limited, adquirisse os ativos brasileiros de sua concorrente Rexam. Tal aquisição fazia parte da estratégia da PIN de consolidação de seu investimento no mercado de latas de alumínio, estratégia essa que se iniciou em 2010 com o aumento de sua participação na Latapack.

As tratativas com o órgão concorrencial brasileiro e suas propostas de remediação do aumento de concentração do mercado brasileiro de latas de alumínio se estenderam temporal e quantitativamente além das expectativas das partes envolvidas, o que levou a Ball a propor à PIN, em outubro de 2015, a execução de uma permuta que permitisse um alinhamento de interesses no mercado brasileiro aliado a uma diversificação de fatores de risco.

Esta operação foi proposta em outubro de 2015 e submetida à análise da administração da PIN. Os fatores determinantes na decisão da PIN de não seguir adiante com a aquisição dos ativos da Rexam no Brasil e em recomendar a realização da permuta, foram o nível de endividamento que seria necessário para adquirir os ativos da Rexam no Brasil tendo em conta a deterioração da situação creditícia e a desvalorização cambial do país e o risco inerente aos desinvestimentos que poderiam ser exigidos pelo regulador de concorrência do Brasil. Também foi observada a visão estratégica da PIN sobre as vantagens competitivas globais das embalagens de alumínio, econômica e ambientalmente superiores aos seus competidores e a excelência dos valores e desempenho da Ball.

A intenção da PIN é a manutenção do investimento em ações da Ball no longo prazo para continuar a participar do mercado de embalagens metálicas. O nosso conhecimento acumulado sobre o mercado de embalagens de bebidas ao longo dos últimos 30 anos e a excelência da administração da Ball nos permite ser otimistas sobre este investimento e possíveis investimentos sinérgicos com os atuais, contribuindo para a perenidade da Companhia.

Em 2015, foram gastos aproximadamente R\$ 5,9 milhões com assessores externos diretamente envolvidos nesta operação.

A Ball foi fundada em 1880. Atualmente emprega em torno de 14.500 colaboradores. Aproximadamente 72% da receita líquida advém das vendas de latas para bebidas, 17% advém das vendas de latas para o segmento de alimentos e *household* e 11% é resultado de atividades no segmento aeroespacial. A Ball gerou aproximadamente US\$ 5,1 bilhões de caixa livre desde 2004^[1]. A taxa de crescimento anual composta do EBITDA entre 2002 e 2015 foi de 7,0%, tendo saído de

^[1] Geração de caixa operacional menos investimentos (*cash flow from operations minus capital expenditures*).

US\$ 452 milhões para US\$ 1,1 bilhões. A Ball vem destinando a geração de caixa livre, em torno de US\$ 3,2 bilhões de 2010 a 2015, para: (i) US\$ 363 milhões em média de dividendos a seus acionistas; (ii) US\$ 2,3 bilhões como recompra de ações de sua própria emissão (em torno de 43 milhões de ações entre 2010 e 2015 - 24% da média ponderada das ações em circulação ao final de 2010); e (iii) o restante para pagamento de dívida.^[2]

PQ Seguros S.A.

A PQ Seguros é uma seguradora que deixou de emitir apólices de seguro desde 1995, respondendo atualmente apenas pelos sinistros ocorridos até novembro daquele ano. Atualmente, a PQ Seguros ainda mantém uma participação na Seguradora Líder, administradora dos Consórcios do Seguro DPVAT, não atuando em nenhum outro ramo de seguro.

As receitas de prêmios de seguro apresentaram crescimento nominal de 8% na evolução de 2014 para 2015 enquanto que as despesas com operações de seguros cresceram, na mesma base, apenas 2%. Desta forma, a PQ Seguros obteve um lucro líquido de R\$ 0,8 milhão em 2015, proveniente basicamente de sua participação nos Consórcios do Seguro DPVAT.

Ao longo dos últimos anos, os resultados têm sido positivos e a empresa vem distribuindo lucros compatíveis com as regras estabelecidas pela SUSEP, órgão regulador do mercado de seguros.

Em julho de 2014 a SUSEP aprovou a redução de capital da PQ Seguros no valor total de R\$ 8,9 milhões em imóveis, ações do IRB Brasil RE e ações de emissão da Pronor Petroquímica S.A., os quais foram devolvidos para a PIN.

Latapack Participações Ltda.

Esta sociedade não é operacional e foi adquirida da Latapack S.A. pela PIN pelo valor patrimonial tendo em vista que não fez parte da operação de permuta por ações da Ball.

MSB Participações S.A.

Esta companhia, da qual a PIN é titular de ações representativas de 16,67% de seu capital social, não é operacional.

Investimentos

Em julho de 2015, a PIN liquidou a última parcela, no valor de R\$ 32,1 milhões, de uma dívida assumida com o Banco Bradesco S.A. em julho de 2010 para a aquisição de uma participação de 16,30% do capital social da Latapack S.A. por R\$ 65,6 milhões (6.539.382 ações da Latapack S.A.).

^[2] Fonte dos dados: www.ball.com

Os dividendos recebidos da Latapack-Ball através da Latapack S.A. desde 2010 foram utilizados, substancialmente, para quitar esta dívida.

Dividendos

Ao longo do ano de 2015, a PIN recebeu o montante total de R\$ 59,7 milhões a título de dividendos e juros sobre capital próprio, sendo R\$ 57,9 milhões pagos pela Latapack S.A.; R\$ 1,3 milhões pagos pela PQ Seguros; e R\$ 0,5 milhão de outros investimentos menos relevantes como ações do IRB Brasil RE.

Com a liquidação da última parcela do financiamento contraído em 2010 para aquisição da participação acionária incremental na Latapack S.A. em julho de 2015, a PIN retomou o pagamento de dividendos, tendo distribuído um total de R\$ 18,7 milhões no ano de 2015 para seus acionistas.

Gestão de caixa

A PIN auferiu a maior parte das suas receitas através de dividendos recebidos de suas controladas e demais sociedades em que detém participação societária. Como dito acima, o montante recebido de dividendos e juros sobre o capital próprio foi, em 2015, de R\$ 59,7 milhões. Adicionalmente, foram recebidos R\$ 7,4 milhões a título de aluguel dos ativos imobiliários e outras receitas.

Do total das receitas auferidas pela PIN em 2015, (i) R\$ 18,7 milhões foram distribuídos como dividendos; (ii) R\$ 32,1 milhões foram destinados para liquidação da última parcela da dívida contraída para a aquisição de ações de emissão da Latapack; (iii) R\$ 5,9 milhões foram pagos a título de prestação de serviço aos assessores externos envolvidos na operação de permuta de ações de emissão da Latapack por ações de emissão da Ball; (iv) aproximadamente R\$ 5,6 milhões foram gastos administrativos da Companhia; (v) R\$ 1,5 milhões foram destinados ao pagamento de Imposto de Transmissão de Bens Imóveis; e (vi) R\$ 0,2 milhão destinado para aquisição da controlada indireta Latapack Participações Ltda..

Destinação do Resultado

A Diretoria propôs que o lucro líquido apurado em 2015 no valor de R\$ 774,3 milhões tenha a seguinte destinação: (i) R\$ 22,8 milhões para a reserva legal, correspondente a 5% do resultado, tal como determina a Lei das S.A., (ii) R\$ 7,3 milhões para pagamento de dividendo prioritário aos titulares de ações preferenciais classe A, (iii) R\$ 180,6 milhões para a reserva de lucros a realizar, e (iv) R\$ 563,6 milhões para a reserva estatutária.

Governança Corporativa

O modelo de governança corporativa adotado pela PIN conta com a Assembleia Geral de Acionistas, o Conselho de Administração, a Diretoria e o Conselho Fiscal. Embora a existência

permanente do Conselho Fiscal não seja obrigatória, ele foi instalado em 2015 e conta com a participação de profissionais independentes, tendo um deles sido eleito por acionistas minoritários.

Esses órgãos estão comprometidos não apenas com a transparência da PIN, como também com a perenidade e sustentabilidade empresarial. Suas responsabilidades e atribuições encontram-se previstas na lei e no estatuto social. As regras para funcionamento do Conselho Fiscal estão definidas em regimento interno próprio, aprovado pela unanimidade de seus membros.

Instrução CVM 381/03

A PIN contratou em maio de 2015 a BKR - Lopes Machado Auditores para prestação dos serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras do exercício social findo de 2015, bem como para revisões especiais das informações trimestrais enviadas à CVM.

Cabe ressaltar que a empresa BKR - Lopes Machado Auditores não prestou outros serviços além da auditoria externa das demonstrações financeiras.

Salvador, 21 de março de 2016.

A Diretoria.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos
Administradores e Acionistas da
Participações Industriais do Nordeste S.A.
Salvador - BA**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Participações Industriais do Nordeste S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas

contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da Participações Industriais do Nordeste S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Salvador, 21 de março de 2016.



Mario Vieira Lopes
Contador - CRC-RJ-60.611/O "S" BA

Shirley Ferreira de Souza
Contadora - CRC-RJ-81.262/O-0 "S" BA

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Balço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	17.106	12.630	76.537	65.549
Contas a receber de clientes	2	46	8	77
Juros sobre capital próprio a receber (nota 6)	25	861	25	-
Dividendos a receber (nota 6)	174	-	-	-
Tributos a recuperar (nota 9)	67	68	283	250
Despesas do exercício seguinte	4	1	4	1
Outras contas a receber	219	254	891	851
	<u>17.597</u>	<u>13.860</u>	<u>77.748</u>	<u>66.728</u>
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Tributos a recuperar (nota 9)	738	751	738	751
Depósitos judiciais (nota 17)	143	232	2.323	2.436
Outras contas a receber	-	663	-	727
	<u>881</u>	<u>1.646</u>	<u>3.061</u>	<u>3.914</u>
Investimentos				
Participações societárias (nota 10)	17.127	236.196	12	286.255
Investimento avaliado pelo valor justo (nota 10 e 11)	1.627.202	-	1.627.202	-
Propriedade para investimento (nota 12)	7.723	6.188	7.723	6.188
Outras participações societárias	2.062	2.062	2.232	2.222
Obras de arte	99	99	106	106
Imobilizado (nota 13)	53	85	322	392
Intangível (nota 14)	16	17	16	521
	<u>1.654.282</u>	<u>244.647</u>	<u>1.637.613</u>	<u>295.684</u>
	<u>1.655.163</u>	<u>246.293</u>	<u>1.640.674</u>	<u>299.598</u>
Total do ativo	<u>1.672.760</u>	<u>260.153</u>	<u>1.718.422</u>	<u>366.326</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Balço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Circulante				
Fornecedores	241	48	245	58
Empréstimos e financiamentos (nota 15)	-	25.619	-	25.619
Partes relacionadas	-	-	638	638
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	-	83
Salários e encargos sociais	130	90	142	103
Tributos a pagar	317	103	329	116
Instrumentos financeiros derivativos	-	23	-	23
Dividendos a pagar (nota 20)	7.288	1.394	7.342	1.394
Provisões técnicas (nota 16)	-	-	41.187	33.287
Outras contas a pagar	578	219	614	411
	<u>8.554</u>	<u>27.496</u>	<u>50.497</u>	<u>61.772</u>
Não circulante				
Imposto de renda de contribuição social diferidos (nota 18)	452.435	-	452.435	-
Provisão para contingências (nota 17)	909	1.019	3.253	3.550
	<u>453.344</u>	<u>1.019</u>	<u>455.688</u>	<u>3.550</u>
Patrimônio líquido (nota 19)				
Atribuíveis aos acionistas da controladora				
Capital social	114.204	97.014	114.204	97.014
Reserva de capital	172.521	71	172.521	71
Reservas de lucros	909.522	177.000	909.522	177.000
Ajuste de avaliação patrimonial	14.615	(222)	14.615	(222)
Ágio em transações de capital	-	(42.225)	-	(42.225)
	<u>1.210.862</u>	<u>231.638</u>	<u>1.210.862</u>	<u>231.638</u>
Participação dos não controladores	-	-	1.375	69.366
Total do patrimônio líquido	<u>1.210.862</u>	<u>231.638</u>	<u>1.212.237</u>	<u>301.004</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>1.672.760</u>	<u>260.153</u>	<u>1.718.422</u>	<u>366.326</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Demonstrações do resultado
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita líquida da venda de produtos e serviços (nota 22)	3.170	582	3.170	3.389
Lucro bruto	3.170	582	3.170	3.389
Receitas (despesas) operacionais				
Receitas com seguros	-	-	31.826	29.580
Despesas com operações de seguros	-	-	(28.360)	(27.777)
Despesas gerais e administrativas (nota 23)	(11.482)	(3.740)	(16.049)	(8.822)
Resultado de equivalência patrimonial	46.658	58.961	45.924	75.106
Ganho de ajuste ao valor justo (nota 10)	1.099.579	-	1.099.579	-
Outras, líquidas	45	(7.727)	(179)	(6.847)
Lucro operacional	1.137.970	48.076	1.135.911	64.629
Receitas financeiras (nota 24)	4.042	1.409	11.184	7.124
Despesas financeiras (nota 24)	(506)	(3.735)	(5.178)	(7.275)
Variações cambiais (nota 24)	(5.955)	(2.394)	(5.955)	(2.394)
Resultado financeiro	(2.419)	(4.720)	51	(2.545)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.135.551	43.356	1.135.962	62.084
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	-	31	(342)	(868)
Diferidos (nota 10 e 18)	(361.250)	-	(361.250)	-
Lucro líquido do exercício	774.301	43.387	774.370	61.216
Atribuído aos acionistas da controladora	-	-	774.301	43.387
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	69	17.829
Lucro líquido por ação em Reais no fim do exercício (157.338 ações em 2015 e 2014) - básico e diluído	4.919,70	275,67		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e **2014**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Lucro líquido do exercício	774.301	43.387	774.370	61.216
Outros componentes do resultado abrangente do exercício líquido dos efeitos tributários				
Ajuste a valor justo de ativos disponíveis para venda (nota 19h)	14.615	-	14.615	-
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa em controlada	222	(186)	222	(245)
Total do resultado abrangente do exercício	789.138	43.201	789.207	60.971
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia			789.138	43.201
Participação dos não controladores			69	17.770
			789.207	60.971

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros			Ajuste de avaliação patrimonial reflexa	Ágio em transações de capital	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
		Incentivos fiscais para investimentos	Legal	Especial de dividendos retidos	Estatutária						
Em 31 de dezembro de 2013	79.191	71	2.382	36.291	112.455	(36)	(42.225)	-	188.129	60.687	248.816
Total do resultado abrangente do exercício											
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	43.387	43.387	17.829	61.216
Lucros de exercícios anteriores*	-	-	-	-	-	-	-	1.702	1.702	123	1.825
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(186)	-	-	(186)	(59)	(245)
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(671)	(671)
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	(186)	-	45.089	44.903	17.222	62.125
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas											
Aumento de capital	17.823	-	(2.382)	-	(15.441)	-	-	-	-	-	-
Dividendos pagos a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.543)	(8.543)
Destinação do lucro:											
Reserva legal	-	-	2.254	-	-	-	-	(2.254)	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	(1.394)	(1.394)	-	(1.394)
Reserva especial de dividendos	-	-	-	9.315	-	-	-	(9.315)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	32.126	-	-	(32.126)	-	-	-
Total de contribuições de acionistas	17.823	-	(128)	9.315	16.685	-	-	(45.089)	(1.394)	(8.543)	(9.937)
Em 31 de dezembro de 2014	97.014	71	2.254	45.606	129.140	(222)	(42.225)	-	231.638	69.366	301.004

* Refere-se ao ganho obtido na quitação dos débitos próprios e da Aleutas S.A., parcelados junto à Receita Federal do Brasil e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, com utilização da base negativa de CSLL própria.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de Capital		Reservas de lucros				Ajuste de avaliação patrimonial		Ágio em transações de capital	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
		Incentivos fiscais para investimentos	Transações entre sócios	Legal	Lucros a realizar	Especial de dividendos retidos	Estatutária	Própria	Reflexa					
Em 31 de dezembro de 2014	97.014	71	-	2.254	-	45.606	129.140	-	(222)	(42.225)	-	231.638	69.366	301.004
Aumento de capital com reservas	17.190	-	-	(2.254)	-	-	(14.936)	-	-	-	-	-	-	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	774.301	774.301	69	774.370
Ágio em transações de capital com sócios (nota 10)	-	-	172.450	-	-	-	-	-	-	42.225	-	214.675	-	214.675
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	222	-	-	222	-	222
Ajuste ao valor justo (nota 11)	-	-	-	-	-	-	-	14.615	-	-	-	14.615	-	14.615
Total do resultado abrangente do exercício	17.190	-	172.450	-	-	-	(14.936)	14.615	-	-	774.301	1.003.813	69	1.003.882
Baixa da participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(68.013)	(68.013)
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	(17.301)	-	-	-	-	-	(17.301)	(47)	(17.348)
Destinação do lucro:														
Reserva legal (nota 20)	-	-	-	22.841	-	-	-	-	-	-	(22.841)	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.288)	(7.288)	-	(7.288)
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	180.577	-	-	-	-	-	(180.577)	-	-	-
Reserva estatutária (nota 20)	-	-	-	-	-	-	563.595	-	-	-	(563.595)	-	-	-
Total de contribuições de acionistas	-	-	-	22.841	180.577	(17.301)	563.595	-	-	-	(774.301)	(24.589)	(68.060)	(92.649)
Em 31 de dezembro de 2015	114.204	71	172.450	22.841	180.577	28.305	677.799	14.615	-	-	-	1.210.862	1.375	1.212.237

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.135.551	43.356	1.135.962	62.084
Ajustes				
Depreciação e amortização	27	33	65	236
Provisões judiciais/sinistros	(110)	-	(297)	-
Resultado da equivalência patrimonial	(46.658)	(58.961)	(45.924)	(75.106)
Ganho de avaliação ao valor justo	(1.099.579)	-	(1.099.579)	-
Juros e variações monetárias e cambiais	6.454	4.772	6.454	4.772
Participação dos não controladores	-	-	4.995	(17.829)
	<u>(4.315)</u>	<u>(10.800)</u>	<u>1.676</u>	<u>(25.843)</u>
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	44	51	69	298
Impostos a recuperar	14	9.836	(20)	9.964
Despesas antecipadas	(3)	3	(3)	3
Juros sobre capital próprio recebidos	836	(82)	(25)	-
Dividendos recebidos	58.326	27.499	57.898	36.195
Outras contas a receber	698	(909)	687	(865)
Outros ativos	89	-	113	-
Fornecedores	193	41	187	47
Provisões técnicas	-	-	7.860	3.075
Outras contas a pagar	359	72	203	95
Débitos com partes relacionadas	-	(9.631)	-	(9.631)
Salários e encargos sociais	40	35	39	37
Tributos a pagar	214	88	213	(59)
Parcelamento de tributos	-	724	-	494
Instrumentos financeiros derivativos	(23)	3	(23)	3
Imposto de renda sobre amortização de financiamentos	(229)	(298)	(229)	(298)
Comissões sobre financiamentos	(200)	(260)	(200)	(260)
Diferencial na participação de controlada	-	-	-	56
Participação dos não controladores	-	-	(5.711)	8.679
Caixa gerado (consumido) nas operações	<u>56.043</u>	<u>16.372</u>	<u>62.734</u>	<u>21.990</u>
Juros pagos	(1.299)	(1.690)	(1.299)	(1.690)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	31	(425)	(785)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	<u>54.744</u>	<u>14.713</u>	<u>61.010</u>	<u>19.515</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(7)	(5)	(7)	(11)
Baixa de imobilizado	20	-	20	-
Alienação de investimento	1.605.058	-	1.605.058	-
Aquisição de investimentos	(1.605.261)	-	(1.605.069)	(28)
Aquisição de intangíveis	(7)	(11)	(7)	(11)
Baixa de ágio (ativos intangíveis)	504	-	504	-
Adição a propriedade para investimento	(1.535)	-	(1.535)	(134)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento	<u>(1.228)</u>	<u>(16)</u>	<u>(1.036)</u>	<u>(184)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de financiamentos	(30.345)	(22.095)	(30.345)	(22.095)
Dividendos pagos	(18.695)	(1.133)	(18.641)	(1.133)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	<u>(49.040)</u>	<u>(23.228)</u>	<u>(48.986)</u>	<u>(23.228)</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	4.476	(8.531)	10.988	(3.897)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (nota 7)	12.630	21.161	65.549	69.446
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (nota 7)	17.106	12.630	76.537	65.549

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Demonstrações do valor adicionado
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas	1.103.412	1.716	1.137.494	36.298
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	276	582	276	476
Receitas com operações de seguros	-	-	31.866	29.831
Receitas com imóveis de renda	2.894	1.134	2.894	2.913
Ganho de ajuste ao valor justo	1.099.579	-	1.099.579	-
Outras receitas	663	-	2.879	3.078
Varição da provisão técnica	-	-	(40)	(251)
Operações de seguros	-	-	(40)	(251)
Receita líquida operacional	1.103.412	1.716	1.137.454	36.047
Sinistros				
Sinistros	-	-	(25.260)	(27.159)
Varição da provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	-	-	(2.650)	2.098
Insumos adquiridos de terceiros	(8.350)	(10.260)	(13.281)	(17.168)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(7.732)	(1.454)	(9.773)	(4.653)
Despesas de comercialização diferidas	-	-	(450)	(424)
Despesas com operações de seguros	-	-	(2.419)	(2.292)
Provisão para perda ao valor recuperável	-	(8.801)	-	(8.801)
Outras	(618)	(5)	(639)	(998)
Valor adicionado bruto	1.095.062	(8.544)	1.096.263	(6.182)
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	(27)	(32)	(65)	(233)
Valor adicionado líquido pela Companhia	1.095.035	(8.576)	1.096.198	(6.415)
Valor adicionado recebido em transferência	50.700	60.370	57.108	82.230
Resultado de equivalência patrimonial	46.658	58.961	45.924	75.106
Receitas financeiras e variação cambial ativa	4.042	1.409	11.184	7.124
Valor adicionado a distribuir	1.145.735	51.794	1.153.306	75.815
Pessoal	2.800	1.541	3.675	2.372
Remuneração direta	2.705	1.412	3.580	2.172
Reclamações trabalhistas	-	-	-	71
F.G.T.S.	95	129	95	129
Impostos, taxas e contribuições	362.173	724	364.006	2.558
Federais	361.907	722	363.469	2.541
Estaduais	-	-	-	15
Municipais	266	2	537	2
Remuneração de capitais de terceiros	6.461	6.142	11.255	9.669
Juros	499	2.004	499	2.004
Aluguéis	-	13	-	-
Despesas financeiras e variação cambial passiva	5.962	4.125	10.634	7.665
Doações	-	-	122	-
Remuneração de capitais próprios	774.301	43.387	774.370	61.216
Lucros retidos	774.301	43.387	774.301	43.387
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	69	17.829
Valor adicionado distribuído	1.145.735	51.794	1.153.306	75.815

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Informações Gerais

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "PIN") é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede em Salvador - Bahia, integrante do Grupo BBM, e tem por objetivo a participação, direta ou indireta, em outras empresas. Apesar de sujeita à fiscalização da CVM, a Companhia não possui ações negociadas em bolsas de valores.

Atualmente, a Companhia possui substancial participação em empresas que atuam nos segmentos segurador (através da PQ Seguros S.A.) e de embalagens (através da Latapack S.A. até 21 de dezembro de 2015), denominadas em conjunto com a Controladora como "Grupo".

Em 21 de dezembro de 2015 a PIN concluiu com a Ball Corporation ("Ball") a operação de permuta de ações por meio do qual permutou as ações detidas da Latapack S.A. por ações da Ball Corporation (nota 10). Desse modo, a Companhia continua participando e investindo no mercado de embalagens, potencializando sua participação no mercado.

O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Diretoria da PIN em 21 de março de 2016.

2 – Apresentação das Demonstrações Financeiras

2.1 - Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela CVM.

2.2 Bases de consolidação

As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado seguem a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

	<u>Participação no capital total - %</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Incluídas na consolidação		
Controladas diretas:		
PQ Seguros S.A.	92,48	92,48
Latapack S.A. (nota 10)	-	76,30
Latapack Participações Ltda. (nota 10)	100	-
Controlada indireta:		
Latapack S.A.		
Latapack Participações Ltda.	-	100
Não incluídas na consolidação		
Controladas em conjunto indiretas através de:		
Latapack S.A:		
Latapack-Ball Embalagens Ltda.	-	50
Latapack-Ball Embalagens Ltda:		
Jambalaya S.A.	-	100
Coligada		
MSB Participações S.A.	16,67	16,67

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a coligada, as controladas e a controlada em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

(c) Participação em controlada em conjunto

Através de sua ex-controlada Latapack S.A. (nota 10), a PIN detinha participação indireta de 50% no capital votante da Latapack Ball Embalagens Ltda., fabricante de latas e tampas de alumínio. Esta participação era contabilizada pelo o método de equivalência patrimonial nas demonstrações

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

financeiras consolidadas, em concordância com o CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.

As demonstrações financeiras da controlada em conjunto indireta, em 2014, foram preparadas de acordo com o CPC. O resumo das demonstrações e a conciliação com o valor do investimento contabilizado nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo estão apresentados abaixo:

	Balanco Patrimonial Consolidado
	2014
Ativo Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	194.513
Demais contas do ativo circulante	498.060
	<hr/> 692.573
Ativo não circulante	872.217
Passivo circulante	506.432
Passivos não circulante	485.878
Total do patrimônio líquido	572.480
Participação proporcional do grupo	50%
Total do patrimônio líquido	286.240

	Demonstração do Resultado
	Consolidado
	2014
Receita líquida	1.349.404
Custo dos produtos vendidos	(991.314)
Despesas operacionais	
Depreciação e amortização	(4.443)
Demais despesas operacionais	(82.795)
Resultado financeiro	
Receita de juros	14.867
Despesa de juros	(31.115)
Demais resultados financeiros	(72.108)
Imposto de renda e contribuição social	
Do exercício	(29.174)
Diferidos	2.837
Lucro líquido do exercício	150.485
Participação proporcional do Grupo	50%
Parte do lucro do exercício do Grupo	75.243

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o Grupo recebeu da Latapack Ball Embalagens Ltda. o montante de R\$ 75.932 a título de dividendos.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, são apresentadas em reais, a moeda do ambiente econômico no qual as empresas atuam (“moeda funcional”).

3- Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia:

3.1 - Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3.2 - Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo, de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.3 - Instrumentos financeiros

(a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, títulos e valores mobiliários, partes relacionadas, outros créditos e instrumentos financeiros derivativos.

A mensuração de ativos financeiros depende de sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo.

(ii) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

(iii) Disponíveis para venda

São aqueles ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou que não são classificados como (a) empréstimos e contas a receber, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. O ganho ou a perda resultante de ativo financeiro disponível para venda deve ser reconhecido como outros resultados abrangentes, exceto no caso de perdas no valor recuperável e de ganhos e perdas cambiais de itens monetários, até que o ativo financeiro seja desreconhecido, momento em que o ganho ou a perda cumulativa anteriormente reconhecida com outros resultados abrangentes deve ser reconhecido no resultado. Os dividendos resultantes de instrumento patrimonial disponível para venda são reconhecidos no resultado quando o direito da entidade de recebê-los é estabelecido.

(b) Instrumentos financeiros derivativos e operações de hedge

A Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros, não sendo utilizados instrumentos derivativos com o objetivo de especulação. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas em cada exercício como ganhos ou perdas no resultado do exercício ou no patrimônio líquido, quando a transação for elegível e caracterizada como um hedge efetivo na modalidade de fluxo de caixa, e que tenha sido efetivo durante o exercício relacionado.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos por hedge. Além disso, a Companhia documenta sua avaliação, tanto no início quanto de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de hedge são, ou não, altamente eficazes nas suas variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por hedge.

As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge efetivo defluxe de caixa tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício. Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para resultado do exercício quando o item protegido for efetivamente realizado.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(d) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

(e) Passivos financeiros

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

(i) Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

São classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

(ii) Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros líquidos dos custos de transação incorridos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros.

(iii) Outros passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, quando aplicável.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.4 - Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição, formação ou construção. Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos. A recuperação das propriedades para investimento por meio das operações futuras bem como as vidas úteis e o valor residual dos mesmos são acompanhadas periodicamente e ajustados de forma prospectiva, se necessário. A Companhia contabiliza suas Propriedades para Investimento com base no custo contábil.

3.5 – Participações societárias

São as participações permanente em outras sociedades, na forma de ações (sociedades anônimas) ou na forma de quotas (sociedade limitada), classificadas no balanço patrimonial no grupo de investimentos (ativo não circulante). Essas participações são avaliadas pelo seu valor justo, pelo método da equivalência patrimonial ou pelo custo, dependendo do percentual de participação e da relevância do investimento.

As participações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial representam ações ou quotas de empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto.

As participações avaliadas pelo valor justo são classificadas no ativo circulante ou no ativo não circulante do balanço patrimonial, dependendo da expectativa de realização. Este método é utilizado na avaliação das participações societárias relevantes em que os instrumentos patrimoniais possuam seu valor cotado em mercado ativo e cujo valor justo possa ser confiavelmente mensurado.

No método de custo o investimento é avaliado pelo seu preço de custo que corresponde ao valor efetivamente gasto na aquisição do investimento, deduzido de provisão para perdas permanentes. Este método é utilizado para investimentos considerados não relevantes.

3.6 - Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando necessário

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.7 - Ativos intangíveis

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

3.8 - Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros

Ativos não financeiros são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente de situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, ela é reconhecida no resultado do exercício.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

3.9 – Provisões para contingências

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

3.10 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% (15% - controlada PQ Seguros) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.11 – Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

Na controlada PQ Seguros S.A., as receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT - Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..

3.12 - Benefícios a empregados

A Companhia oferece a empregados e executivos o benefício da participação nos lucros.

Esses valores são reconhecidos como despesa tendo em contrapartida uma provisão a pagar ao empregado. Anualmente a Companhia revisa estas estimativas de remuneração variável que são integralmente liquidadas em dinheiro conforme data prevista em acordo coletivo.

3.13 - Distribuição de dividendos

A distribuição de resultados para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, quando assim deliberado pelos acionistas.

O estatuto social estabelece que os lucros apurados anualmente, através de deliberação dos acionistas, poderão ser: (i) distribuídos integralmente, (ii) retidos em contas de reservas de lucros específica ou (iii) capitalizados, sendo certo que (a) aos acionistas será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira, e (b) os acionistas detentores de ações preferenciais classe “A” farão jus à prioridade no recebimento de dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação.

3.14 - Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.15 Demonstração do Valor Adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas controladas e sua distribuição durante determinado período, sendo apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

4 - Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

4.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

4.2 - Pronunciamentos do IFRS que ainda não estão em vigor

Em julho de 2015, o IASB emitiu a versão final do IFRS 9 com vigência para os períodos anuais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018. A norma tem como objetivo a substituição da norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração. As principais mudanças trazidas por esta norma são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iv) o conceito de derivativos embutidos foi extinto. A Companhia não espera que a referida norma, bem como as demais a entrar em vigor até 2018, produzam impactos relevantes em suas demonstrações financeiras futuras.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 - Gestão de Riscos

5.1 - Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros de valor justo), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando-se de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A administração do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de exposição de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos em operações no exterior.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas variáveis expôs o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expuseram o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco associado é oriundo da possibilidade de incorrer perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Contra esse risco, o Grupo tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge" em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Na Controladora, em 31 de dezembro de 2015, se as taxas de juros sobre o caixa e equivalente de caixa variassem em torno de 0,59%, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, o lucro do exercício após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social apresentaria variação de R\$ 101 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 75).

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda, não reconhecida, decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das demonstrações financeiras, o Grupo mantinha suas aplicações em fundos de investimento em renda fixa e LFTs, com liquidez imediata.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado
	Menos de
	um ano
Em 31 de dezembro de 2015	
Fornecedores	245
Em 31 de dezembro de 2014	
Empréstimos e financiamentos	25.619
Fornecedores	58

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.2 - Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de distribuição dos resultados.

Condizente com outras empresas do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira do consolidado em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2015	2014
Total dos empréstimos e financiamentos (nota 15)	-	25.619
Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	76.537	65.549
Sobra de caixa	76.537	39.930
Total do patrimônio líquido	1.212.237	301.004
Total do capital	1.288.774	340.934
Índice de alavancagem financeira - %	-	9

O índice de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2015 zerou, devido à amortização da terceira e última parcela do empréstimo tomado pela PIN junto ao Banco Bradesco (nota 15).

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

5.3 - Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo:

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
	Nível 1	Nível 2
Ativo		
Investimentos disponíveis para venda		
Títulos patrimoniais	1.627.202	-
Passivos		
Passivos financeiros disponíveis para venda		
Títulos patrimoniais	-	23

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

5.4 - Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2015	2014
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Contas a receber e outras contas a receber (circulante e não circulante)	899	1.655
Contrapartes com classificação externa de crédito		
Caixa e equivalentes de caixa	76.537	65.549

6 - Operações com Partes Relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ativo circulante				
Fundos de investimentos (a)	16.864	8.199	29.178	22.086
Contas a receber (b)	96	46	96	126
JCP a receber (c)	-	861	-	-
Dividendos a receber (c)	174	-	-	-
Resultado				
Rendas de prestação de serviços (b)	276	339	276	259
Receitas financeiras (c)	37	21	-	-
Despesa de juros pagos (d)	-	(674)	-	(921)
Receitas de aluguel (b)	1.083	76	1.083	1.030
Remuneração de administradores	(209)	(128)	(1.084)	(888)

- (a) As transações entre partes relacionadas foram realizadas com a BBM II Gestão de Recursos Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas com terceiros.
- (b) As transações e saldos com partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com as empresas Engepack Embalagens S.A., Latapack S.A., Banco BBM e BBM II Gestão de Recursos e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.
- (c) Referem-se a juros sobre o capital próprio (JCP), bem como a atualização monetária dos mesmos, e dividendos a receber da controlada PQ Seguros S.A.
- (d) Refere-se ao mútuo com a Pronor Petroquímica S.A.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa	3	1	4	1
Bancos	239	377	696	1.099
Quotas de fundos de investimento	16.864	12.252	69.373	58.735
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	6.464	5.714
	<u>17.106</u>	<u>12.630</u>	<u>76.537</u>	<u>65.549</u>

As quotas de fundos de investimentos em renda fixa, não exclusivos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelo administrador do fundo na data dos balanços, sendo BEM DTVM Ltda., Banco Itaú Unibanco S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A..

8 - Instrumentos Financeiros por Categoria

(a) Controladora

	2015	2014
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	17.106	12.630
Contas a receber de clientes	2	46
Outras contas a receber	219	917
Total	<u>17.327</u>	<u>13.593</u>

	2015	2014
Outros passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	-	25.619
Fornecedores	241	48
Derivativos usados para hedge		
Instrumentos financeiros derivativos	-	23
	<u>241</u>	<u>25.690</u>

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Consolidado

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	76.537	65.549
Contas a receber de clientes	8	77
Outras contas a receber	891	1.578
	<u>77.436</u>	<u>67.204</u>
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Outros passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	-	25.619
Fornecedores	245	58
Derivativos usados para hedge		
Instrumentos financeiros derivativos	-	23
	<u>245</u>	<u>25.700</u>

9 - Tributos a Recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
IRPJ a compensar	1.328	1.320	1.896	1.861
CSLL a compensar	8	27	70	95
PIS e COFINS (i)	9.407	9.407	9.407	9.407
ISS a compensar	2	2	2	2
Outros	11	14	11	14
Redução ao valor recuperável (i)	(9.951)	(9.951)	(10.365)	(10.378)
	<u>805</u>	<u>819</u>	<u>1.021</u>	<u>1.001</u>
Ativo circulante	67	68	283	250
Ativo não circulante	738	751	738	751

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Em dezembro de 2011, a Receita Federal do Brasil habilitou créditos de PIS e COFINS recolhidos a maior, da Lei nº 9.718 de 1998, da Controladora para compensação. Os referidos créditos prescreveram e a Controlada ingressou na justiça para transformá-los em precatórios.

10 - Participações Societárias (investimentos em controladas e coligada)

	Latapack Participações Ltda.	Latapack S.A.	PQ Seguros S.A.	MSB	Total	
					2015	2014
Informações relevantes em 31 de dezembro de 2015						
Capital total (capital votante)	100%	-	92,48%	16,67%	-	-
Quantidade de ações/quotas possuídas	35.030	-	220	368	-	-
Capital social	175	-	15.190	834	-	-
Total do ativo	206	-	53.634	86	-	-
Patrimônio líquido	206	-	18.144	85	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	13	-	1.829	(815)	-	-
Evolução dos investimentos						
No início do exercício	-	218.897	16.780	519	236.196	210.666
Baixa de ágio em coligada	-	-	-	(504)	(504)	-
Adição de investimentos	203	-	-	-	203	2.504
Redução do capital de controlada	-	-	-	-	-	(8.250)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	222	-	-	222	(186)
Dividendos recebidos	-	(57.898)	(602)	-	(58.500)	(27.499)
Resultado de equivalência patrimonial	3	45.927	731	(3)	46.658	58.961
Baixa do investimento permutado	-	(207.148)	-	-	(207.148)	-
No fim do exercício	206	-	16.909	12	17.127	236.196

A Latapack Participações Ltda. e a MSB Participações S.A. (“MSB”) não são auditadas. A PQ Seguros S.A. foi auditada pelos mesmos auditores independentes da Companhia.

Em 26 de outubro de 2015, a PIN assinou com a Ball, um Contrato de Permuta de Ações (*Exchange Agreement*) por meio do qual a Companhia permutara a totalidade de suas 30.553.128 (trinta milhões, quinhentas e cinquenta e três mil, cento e vinte e oito) ações ordinárias de emissão da Latapack S.A., por 5.729.662 (cinco milhões, setecentas e vinte e nove mil, seiscentas e sessenta e duas) ações de emissão da Ball (“Operação”).

A Operação foi concluída em 21 de dezembro de 2015, após aprovação pelas respectivas autoridades governamentais de defesa econômica no Brasil e nos Estados Unidos da América e à satisfação de determinadas condições precedentes usuais para este tipo de operação.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Esta Operação permitiu que a Companhia continue participando e investindo no mercado de embalagens metálicas através da Ball, uma vez que esta fez uma oferta pela totalidade das ações de sua concorrente, Rexam PLC, e, concluindo esta operação, potencializará ainda mais sua participação no mercado global de embalagens metálicas.

A quantidade de ações recebidas pela PIN na Operação, representa em torno de 4% da participação no capital da Ball e não há influência significativa, sendo assim, este investimento não poderá ser avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Por se tratar de um investimento estratégico em que a intenção é manter um relacionamento operacional de longo prazo com entidade objeto de investimento, foi aplicado o Pronunciamento Técnico 38 - Instrumentos Financeiros, no reconhecimento inicial e na mensuração posterior, seguindo a orientação do item AG3 deste Pronunciamento, classificando o ativo financeiro como disponível para venda.

O ganho bruto da Operação no montante de R\$ 1.355.685, foi mensurado pelo valor justo do bem recebido (R\$ 1.605.058 – nota 11), e reconhecido em dois lotes. Um lote referente à participação original de 60% e outro lote correspondente à 16,3% adquirido no ano de 2010, em transações entre sócios, no qual foi apurado na época um “ágio de transação entre sócios” no valor de R\$ 42.225.

Sendo assim foi apurado na permuta um “ganho de transações de capital com sócios”, reconhecido na rubrica Reserva de Capital no montante de R\$ 172.450 e um ganho no resultado no montante de R\$ 738.329 correspondente a parcela original de 60%, ambos líquidos dos efeitos tributários (nota 18 e nota 19 c), demonstrado abaixo:

	<u>Resultado</u>	<u>PL</u>	<u>Total</u>
Valor Justo do bem recebido	1.262.519	342.539	1.605.058
(-) Ágio de transação entre sócios	-	(42.225)	(42.225)
(-) Valor do investimento avaliado ao MEP	<u>(162.940)</u>	<u>(44.208)</u>	<u>(207.148)</u>
Ganho bruto	1.099.579	256.106	1.355.685
(-) IRPJ e CSLL diferidos	<u>(361.250)</u>	<u>(83.656)</u>	<u>(444.906)</u>
Ganho líquido	<u><u>738.329</u></u>	<u><u>172.450</u></u>	<u><u>910.779</u></u>

Em novembro de 2015, a Controladora adquiriu 100% da participação indireta da Latapack Participações Ltda., ao valor patrimonial de R\$ 203, por não fazer parte do objeto da permuta supracitada.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11- Investimentos Avaliados pelo Valor Justo

As 5.729.662 ações da Ball Corporation recebidas na permuta, são negociadas em mercado ativo. Diante disto, o valor justo no seu reconhecimento inicial foi calculado com base na sua cotação na bolsa de Nova York e classificado como disponível para venda, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Data	Cotação –USD (por lote de mil ações)	R\$ / USD	Valor justo - R\$
21/12/2015	70,33	3,9831	1.605.058
31/12/2015	72,73	3,9048	1.627.202

12 - Propriedade para Investimento

	2015			2014	
	Custo	Custos na transferência ^(*)	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis destinados a renda	5.721	1.535	-	7.256	5.721
Terrenos	467	-	-	467	467
	<u>6.188</u>	<u>1.535</u>	<u>-</u>	<u>7.723</u>	<u>6.188</u>

(*) Refere-se a valor do imposto sobre transmissão de bens imóveis inter-vivos (ITBI) e registro no cartório de imóveis.

	2015	2014
Receitas de aluguel - propriedades imobiliárias de investimento	<u>2.894</u>	<u>3.156</u>
Despesas operacionais (**)	<u>(59)</u>	<u>(164)</u>

(**) Despesas operacionais diretas, reparos e manutenção dos ativos que geraram receita de aluguel durante o exercício.

A Companhia avaliou os imóveis, advindo de redução de capital de controlada em 2014 (nota 10), e constatou que o valor contábil (R\$ 7.723) é inferior ao valor residual (R\$ 21.116), diante do exposto a Companhia decidiu não depreciar os referidos imóveis.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 - Imobilizado

Consolidado					
2015					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação	Saldo líquido contábil
Benfeitorias em imóveis de terceiros	22	-	(20)	(2)	-
Máquinas e equipamentos	7	8	-	(2)	13
Móveis e utensílios	283	(1)	-	(44)	238
Computadores	80	-	-	(9)	71
Total em operação	<u>392</u>	<u>7</u>	<u>(20)</u>	<u>(57)</u>	<u>322</u>

Consolidado					
2014					
	Saldo inicial	Aquisições	Depreciação	Saldo líquido contábil	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	26	-	(4)	22	
Máquinas e equipamentos	9	-	(2)	7	
Móveis e utensílios	328	-	(45)	283	
Computadores	80	11	(11)	80	
Total em operação	<u>443</u>	<u>11</u>	<u>(62)</u>	<u>392</u>	

Consolidado						
2015			2014			
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	9	(9)	-	29	(7)	22
Máquinas e equipamentos	28	(15)	13	20	(13)	7
Móveis e utensílios	477	(239)	238	478	(195)	283
Computadores	478	(407)	71	478	(398)	80
Total em operação	<u>992</u>	<u>(670)</u>	<u>322</u>	<u>1.005</u>	<u>(613)</u>	<u>392</u>

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 - Intangível

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Movimentação - Softwares				
Saldo inicial	17	16	521	520
Aquisição	7	11	7	11
Baixa do ágio em coligada	-	-	(504)	-
(-) Amortização	(8)	(10)	(8)	(10)
Saldo no final do exercício	16	17	16	521
Custo	559	552	559	552
(-) Amortização acumulada	(543)	(535)	(543)	(535)
Ágio da coligada MSB	-	-	-	504
Saldo contábil líquido	16	17	16	521

15 - Empréstimos e Financiamentos

	Taxa média de juros	Controladora e Consolidado	
		2015	2014
Moeda estrangeira			
Em dólares norte-americanos	5,695294% a.a.	-	24.951
Juros sobre financiamentos		-	668
Passivo circulante		-	25.619

O empréstimo foi liquidado em 08 de julho de 2015 pelo montante de R\$ 32.073 (US\$ 9.935 mil).

16 - Provisões Técnicas - Consolidado

	2015	2014
Sinistros a liquidar (a)	15.359	16.621
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (b)	25.536	16.316
Provisão de despesas administrativas	292	390
Saldo no final do exercício	41.187	33.327

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Sinistros a liquidar

A controlada PQ Seguros S.A., deixou de atuar no mercado desde outubro de 1998, passando a participar apenas do Consórcio do Seguro DPVAT. A movimentação apresentada abaixo refere-se à provisão dos sinistros a liquidar com expectativas de perdas prováveis, informadas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. e pelos consultores jurídicos da controlada para os demais ramos. Segue a movimentação da referida provisão no exercício:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo inicial	16.621	17.108
Adições	4.431	7.774
Baixas	(5.693)	(9.061)
Levantamento de depósitos judiciais	-	800
Saldo final	<u>15.359</u>	<u>16.621</u>
Depósitos judiciais garantidores das provisões	<u>(40)</u>	<u>(40)</u>
Sinistros a liquidar líquidos, dos depósitos judiciais garantidores	<u>15.319</u>	<u>16.581</u>

(b) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Convênio DPVAT		
Saldo inicial	16.316	12.975
Adições	13.379	14.146
Baixas	<u>(4.159)</u>	<u>(10.805)</u>
Saldo final	<u>25.536</u>	<u>16.316</u>

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 - Provisões para Contingências

A administração da Companhia e de suas controladas, baseadas em pareceres de consultores internos e externos, não esperam prejuízos de valor significativo nas questões em andamento. Os processos judiciais compõem o saldo de provisões para contingências, conforme demonstrado a seguir:

Classe	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Tributária (a)				
Saldo inicial	-	1.251	2.531	3.480
Atualização da provisão	-	-	29	359
Reversão de provisão	-	(1.251)	(216)	(1.308)
Saldo final	-	-	2.344	2.531
Trabalhista				
Saldo inicial	152	143	152	143
Reversão da provisão	(115)	(27)	(115)	(27)
Atualização da provisão	5	36	5	36
Saldo final	42	152	42	152
Administrativa (b)				
Saldo inicial	867	867	867	867
Saldo final	867	867	867	867
Total de provisões para contingências	909	1.019	3.253	3.550
Valores depositados judicialmente	-	89	2.127	2.215
Valores depositados sem provisão	143	143	156	181
Valores depositados em garantia às provisões técnicas (nota 16 a)	-	-	40	40

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Contingências tributárias

Referem-se substancialmente a processos judiciais fiscais da Companhia e sua controlada PQ Seguros S.A.. O saldo é composto por provisões para ações que questionam a incidência de Imposto de Renda sobre a participação nos lucros dos diretores da Companhia e a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado apurado pela controlada PQ Seguros S.A devido a sua participação no Consórcio dos Seguros DPVAT. As parcelas depositadas em juízo totalizam R\$ 2.127 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 2.127). A administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos não espera prejuízos superiores aos montantes provisionados.

(b) Demais contingências

Composta substancialmente por provisões para os processos de questionamento da multa aplicada pelo CADE contra a Companhia.

18 – Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Refere-se aos efeitos tributários sobre o ganho no reconhecimento ao valor justo da operação de permuta de ações (nota 10 e 11), conforme demonstrado na tabela abaixo:

	IRPJ Diferida			CSLL Diferida		
	21/12/2015		22/12 a	21/12/2015		22/12 a
	PL(*)	Resultado	31/12/2015(**)	PL(*)	Resultado	31/12/2015(**)
Ajuste ao valor justo	256.107	1.099.579	22.143	256.107	1.099.579	22.143
(-) Prejuízo fiscal	(9.618)	(35.450)	-	-	-	-
(-) Base negativa de CSLL	-	-	-	(11.287)	(41.600)	-
Base tributável diferida	246.488	1.064.129	22.143	244.819	1.057.979	22.143
Alíquota	25%	25%	25%	9%	9%	9%
Total	61.622	266.032	5.536	22.034	95.218	1.993

(*) contrapartida na rubrica: reserva de capital de transação entre sócios

(**) contrapartida na rubrica: ajuste patrimonial de ativo disponível para venda

	<u>31/12/2015</u>
IRPJ diferido acumulado	333.190
CSLL diferido acumulado	119.245
	<u>452.435</u>

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19 - Patrimônio Líquido

(a) Capital social

É representado, na Controladora, por 126.000 ações ordinárias (2014 - 126.000 ações) e 31.388 ações preferenciais (2014 - 31.388 ações) classe "A", todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

(b) Direito das ações

Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo.

As ações preferenciais classe "A" farão jus à (i) prioridade no reembolso do capital da Companhia no caso de sua liquidação, sem prêmio, (ii) prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação e (iii) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido em conformidade com o item (ii) acima.

(c) Reserva de capital

Corresponde substancialmente a parcela do ganho em transações de capital com sócios gerado na operação de permuta das ações da Latapack S.A. com ações da Ball, líquido dos efeitos tributários (nota 10).

(d) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social.

(e) Reserva de lucros a realizar

Constituída sobre o valor dos dividendos mínimo obrigatório que exceder a parcela realizada do lucro líquido do exercício.

(f) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, não podendo ultrapassar o capital social, e é destinada a assegurar investimentos em bens do ativo permanente e reforçar o capital de giro da

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhia.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia após a destinação do resultado do exercício, apresenta excesso de reservas de lucros sobre o capital social. Em atendimento a Legislação Societária, a Administração proporá em Assembleia Geral de Acionistas o aumento de capital da Companhia com reservas de lucros de R\$ 294.000, sem emissão de novas ações.

(g) Ágio em transações de capital

Em agosto de 2010, a Controladora adquiriu 6.539.382 ações da controlada Latapack S.A., dos quais 6.360.222 ações ordinárias nominativas do grupo Unigel S.A. e 179.160 ações ordinárias nominativas de uma pessoa física. Na aquisição das ações supracitadas, a Controladora desembolsou o montante de R\$ 65.601 apurando um ágio de R\$ 42.225, com relação ao valor contábil da participação dos não controladores.

O ágio foi baixado para a rubrica Reserva de Capital em 21 de dezembro de 2015, devido a permuta das ações da Latapack S.A. por ações da Ball Corporation (nota 10). Por se tratar de ágio de transações de capital entre sócios, a baixa não deve ser adicionada ao resultado do período, tratamento similar ao das ações em tesouraria quando vendidas.

(h) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia possui ações da Ball Corporation (nota 10 e 11), a qual encontram-se classificadas como título patrimonial disponível para venda e, portanto, valorizado a mercado líquido dos efeitos tributários diferidos (nota 18), conforme demonstrado abaixo:

	<u>2015</u>
Valor justo em 31/12/2015	1.627.202
Valor justo em 21/12/2015	<u>(1.605.058)</u>
	22.144
IRPJ e CSLL diferidos (34%)	<u>(7.529)</u>
Ajuste a valor justo	<u><u>14.615</u></u>

(i) Lucro por ação - básico e diluído

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido do exercício aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido do exercício pela média ponderada das ações em circulação no exercício. O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Numerador		
Lucro líquido do exercício	774.301	43.387
Denominador (número de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>157.388</u>	<u>157.388</u>
	<u>4.919,70</u>	<u>275,67</u>

As ações ordinárias e preferenciais possuem o mesmo direito na participação de dividendos e foram, desta forma, consideradas no cálculo do lucro por ação básico e diluído.

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do resultado por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o resultado por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do resultado por ação básico demonstrado acima.

20 - Dividendos e Apropriações dos Lucros - Controladora

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro líquido do exercício	774.301	43.387
Resultado de exercícios anteriores	-	1.702
	<u>774.301</u>	<u>45.089</u>
Constituição de reserva legal, limitada a 20% do capital social (5%)	<u>(22.841)</u>	<u>(2.254)</u>
Lucro líquido ajustado	<u>751.460</u>	<u>42.835</u>
Dividendo mínimo obrigatório de 25 %	<u>(187.865)</u>	<u>(10.709)</u>
Lucro não realizado (25%)	187.865	10.709
Dividendos a pagar - ações PN	7.288	1.394
Reserva especial de dividendos	-	9.315
Reserva de lucros a realizar	<u>180.577</u>	<u>-</u>
Lucro ajustado destinado à reserva estatutária	<u>(563.595)</u>	<u>(32.126)</u>

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 - Imposto de Renda e Contribuição Social

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a Controladora apurou prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social apresentada como segue:

	Controladora	
	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.135.551	43.356
Adições (exclusões) no cálculo dos respectivos tributos:		
Participação nos resultados das sociedades controladas	(46.658)	(58.961)
Ganho de ajuste ao valor justo de ativo disponível para venda	(1.099.579)	-
Redução ao valor recuperável	-	8.801
Operação no mercado a termo	(23)	1.360
Despesas não dedutíveis	-	1
Constituição de provisões	5	36
Reversão de provisões	(114)	(387)
Variação cambial passiva	5.955	2.394
Perda com variação cambial	(14.645)	(6.391)
Dividendos auferidos	(453)	-
Outras adições	29	31
	<hr/>	<hr/>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(19.932)	(9.760)

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social do exercício apresentada no consolidado, advém das seguintes empresas controladas:

	Consolidado	
	2015	2014
Participações Industriais do Nordeste S.A.	-	31
Latapack Participações Ltda.	(3)	(2)
PQ Seguros S.A.	(339)	(897)
	<hr/>	<hr/>
	(342)	(868)

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e efetiva do consolidado está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.135.962	62.084
Encargo tributário do imposto de renda e da contribuição social, calculado às alíquotas de 25% e 15% *, respectivamente	(454.385)	(24.834)
Efeito líquido das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos	(454.042)	23.966
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(342)	(868)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(342)	(868)

* Alíquota aplicável a controlada PQ Seguros S.A.

A Companhia e as controladas possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensar com lucros tributáveis futuros. Considerando o volume reduzido de operações e de resultados tributáveis apurados nos últimos exercícios, a administração decidiu pela não constituição dos créditos tributários produzidos por prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

	Prejuízo fiscal		Base negativa	
	2015	2014	2015	2014
Participações Industriais do Nordeste S.A.	45.068	30.068	52.886	37.886
PQ Seguros S.A.	29.369	29.788	29.025	29.343
Latapack Participações Ltda.	5.126	5.130	5.115	5.112
	<u>79.563</u>	<u>64.986</u>	<u>87.026</u>	<u>72.341</u>

22 – Receita Líquida na Venda de Produtos e Serviços

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Venda bruta de produtos e prestação de serviços	3.216	736	3.216	3.543
Dedução da receita bruta (impostos)	(46)	(154)	(46)	(154)
	<u>3.170</u>	<u>582</u>	<u>3.170</u>	<u>3.389</u>

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23 - Despesas Gerais e Administrativas por Natureza

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Salários e ordenados	2.528	1.354	2.528	1.354
Benefícios mensalistas	402	248	402	248
Honorários	209	128	1.281	1.058
Serviços terceirizados (a)	6.418	942	6.734	1.300
Despesas de viagens	124	50	128	50
Despesas de escritório	850	161	882	940
Despesas de publicação	241	276	356	466
Utilidades	27	21	27	21
Depreciações e amortizações	28	32	66	71
Seguros	11	-	11	15
Manutenção e reparos	59	3	59	78
Impostos e taxas	585	509	1.879	1.273
Doações	-	-	122	234
Despesas não dedutíveis	-	1	-	1
Despesas com provisões judiciais	-	-	28	359
Consórcio DPVAT	-	-	1.532	1.329
Outras despesas	-	2	14	25
	<u>11.482</u>	<u>3.740</u>	<u>16.049</u>	<u>8.822</u>

(a) O aumento observado na despesa com serviços terceirizados em 2015 em comparação ao mesmo período de 2014, se deu devido aos serviços de consultoria e advocatícios contratados para suporte durante a operação de permuta das ações da Latapack S.A. e Ball Corporation (nota 10 e 11).

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24 - Receitas e Despesas Financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita financeira				
Receitas sobre aplicações financeiras	1.821	957	8.753	6.400
Receitas sobre operações de derivativos	2.119	-	2.119	-
Dividendos e JCP recebidos	-	-	5	178
Descontos obtidos	12	80	12	92
Variação monetária ativa	89	372	59	310
Outras receitas financeiras	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>236</u>	<u>144</u>
Total de receitas financeiras	<u>4.042</u>	<u>1.409</u>	<u>11.184</u>	<u>7.124</u>
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimo e financiamentos	(499)	(1.330)	(499)	(1.330)
Juros pagos para parte relacionadas	-	(674)	-	(674)
Perdas com operações a termo	-	(1.360)	-	(1.360)
Variação monetária passiva	-	(251)	(3)	(270)
Variação monetária - Convênio DPVAT	-	-	(4.593)	(3.462)
Descontos concedidos	-	-	-	(4)
<i>Breaking Fund Cost</i>	-	(117)	-	(117)
Outras despesas financeiras	<u>(7)</u>	<u>(3)</u>	<u>(83)</u>	<u>(58)</u>
Total das despesas financeiras	<u>(506)</u>	<u>(3.735)</u>	<u>(5.178)</u>	<u>(7.275)</u>
Variações cambiais				
Variação cambial ativa (passiva)	<u>(5.955)</u>	<u>(2.394)</u>	<u>(5.955)</u>	<u>(2.394)</u>
Total de variações cambiais	<u>(5.955)</u>	<u>(2.394)</u>	<u>(5.955)</u>	<u>(2.394)</u>

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25 - Resultado por Segmento - Consolidado

A Controladora é uma holding que investe em segmentos diferentes. As unidades de negócios foram segregadas pelo grupo tomador de decisões operacionais, exclusivamente, em controladas distintas e apresentadas da seguinte forma:

	2015			Total
	 Holding	 Embalagens	 Seguradora	
Receita de prestação de serviços				
Receita de prestação de serviços	276	-	-	276
Lucro bruto	276	-	-	276
Equivalência patrimonial	45.924	-	-	45.924
Receitas (despesas) operacionais				
Receita de prêmios de seguros	-	-	31.826	31.826
Receita de imóveis de renda	2.894	-	-	2.894
Despesas tributárias	(585)	-	(1.294)	(1.879)
Despesas com operações de seguros	-	-	(28.360)	(28.360)
Despesas operacionais, líquidas	(10.898)	-	(3.272)	(14.170)
Ganho de ajuste ao valor de mercado (nota 10)	-	1.099.579	-	1.099.579
Resultado financeiro	(2.439)	-	2.490	51
Outras receitas	663	-	2.216	2.879
Outras despesas	(618)	-	(2.440)	(3.058)
	(10.983)	1.099.579	1.166	1.089.762
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	35.217	1.099.579	1.166	1.135.962
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(3)	-	(339)	(342)
Diferidos (nota 18)	-	(361.250)	-	(361.250)
Participações dos não controladores	(10)	-	(59)	(69)
Resultado do exercício	35.204	738.329	768	774.301

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2014			Total
	 Holding	 Embalagens	 Seguradora	
Receita de prestação de serviços				
Receita de prestação de serviços	233	-	-	233
Lucro bruto	233	-	-	233
Equivalência patrimonial	(135)	75.241	-	75.106
Receitas (despesas) operacionais				
Receita de prêmios de seguros	-	-	29.580	29.580
Receita de imóveis de renda	243	-	2.913	3.156
Despesas tributárias	(509)	-	(764)	(1.273)
Despesas com operações de seguros	-	-	(27.777)	(27.777)
Despesas operacionais, líquidas	(3.218)	(104)	(4.227)	(7.549)
Perdas para não recuperabilidade de ativos	(8.801)	-	-	(8.801)
Resultado financeiro	(4.741)	67	2.129	(2.545)
Outras receitas	1.134	-	1.944	3.078
Outras despesas	(60)	-	(1.064)	(1.124)
	(15.952)	(37)	2.734	(13.255)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(15.854)	75.204	2.734	62.084
Imposto de renda e contribuição social (corrente)	31	(2)	(897)	(868)
Participações dos não controladores	-	(17.800)	(29)	(17.829)
Resultado do exercício	(15.823)	57.402	1.808	43.387

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos e passivos alocáveis por segmento estão demonstrados abaixo:

Segmentos	Ativo		Passivo	
	2015	2014	2015	2014
Holding	28.475	23.526	9.289	27.565
Embalagens	1.627.202	286.911	452.435	12
Seguradora	62.745	53.634	44.461	35.490
	<u>1.718.422</u>	<u>364.071</u>	<u>506.185</u>	<u>63.067</u>

26 – Eventos Subsequentes

Na Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de janeiro de 2016, foi deliberado o Plano de Remuneração Variável e Retenção dos Diretores da Companhia. O plano tem como objetivo: (i) remunerar a atual Diretoria da Companhia pelos resultados obtidos para a Companhia na operação de permuta de ações de emissão da Latapack S.A. por ações da Ball Corporation (“Ball”), (ii) reter a atual Diretoria da Companhia à medida em que difere o plano desta remuneração; e (iii) alinhar o interesse da atual Diretoria da Companhia com os interesses dos acionistas através do compartilhamento de riscos e incentivos de longo prazo (5 anos).

O benefício será calculado tendo como base 63.280 ações de emissão da Ball, tendo como referência a cotação das ações da Ball e variação cambial. No ato da deliberação a provisão totalizava R\$ 18.480.

Diretores:

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores
- Diogo Guttman Mariani - Diretor
- Lucio José Santos - Diretor

Conselho de Administração:

- Carlos Mariani Bittencourt - Presidente do Conselho
- Angela Mariani Bittencourt – Conselheira
- Diogo Guttman Mariani - Conselheiro
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro
- Gisela Maria Moreau - Conselheira
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt – Conselheiro

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conselho Fiscal:

- Gilberto Braga – Presidente do Conselho Fiscal
- Elias de Matos Brito
- Jaime Behrmann Martins

Contador

Mauro César Silva Cunha
CRC-RJ 60.128/O-0 S-BA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL da PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei nº 6.404/1976, examinou o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras, a proposta para a destinação do resultado, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015. Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por representante da Companhia e tendo em conta, ainda, o relatório dos auditores externos, BKR – Lopes Machado Auditores, que expressa uma opinião sem ressalvas, datado de 21 de março de 2016, o CONSELHO FISCAL, por unanimidade, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apresentados à Assembleia Geral de Acionistas para deliberação e recomenda a sua aprovação.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2016.

Gilberto Braga – Presidente do Conselho Fiscal
Elias de Matos Brito
Jaime Behrmann Martins

DECLARAÇÃO

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas nas demonstrações financeiras da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Salvador, 21 de março de 2016.

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores

Diogo Guttman Mariani - Diretor

Lucio José Santos – Diretor

DECLARAÇÃO

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso V da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes (BKR – Lopes, Machado Auditores) relativo às demonstrações financeiras da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Salvador, 21 de março de 2016.

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores

Diogo Guttman Mariani – Diretor

Lucio José Santos - Diretor